

# APRENDIZAGEM BASEADA EM PROJETOS COMO PROPOSTA METODOLÓGICA NA FORMAÇÃO DE JOVENS DO TERCEIRO ANO DE ENSINO MÉDIO EM UM PROJETO EDUCACIONAL

Silvia Gonçalves de Almeida <sup>1</sup>  
Olga Maria Lodi Rizzini <sup>2</sup>

## RESUMO

Este trabalho apresenta um estudo sobre a Aprendizagem Baseada em Projetos, como metodologia de ensino e aprendizagem, no Projeto Aluno Nota Dez. O Projeto Aluno Nota Dez é um projeto educacional que pertence ao Programa UNISA Portas Abertas. Esse Projeto se consolidou no município de São Paulo, em parceria com a Secretaria da Educação do Estado de São Paulo, pela contribuição na formação de jovens estudantes da rede pública estadual nas diferentes áreas de conhecimento, no formato de disciplinas ministradas duas vezes na semana pela Universidade. Entretanto, em 2023, identificou-se a necessidade de inovar a metodologia de ensino e aprendizagem para que tornasse a aprendizagem mais significativa. A Aprendizagem Baseada em Projetos desafia o estudante a identificar situações-problema na região em que vive e buscar, de forma sistematizada e com base nas competências e objetos de conhecimento de diferentes componentes curriculares, soluções viáveis que possam contribuir para o desenvolvimento local. O objetivo deste estudo é analisar a Aprendizagem Baseada em Projetos como proposta metodológica na formação de jovens do terceiro ano de Ensino Médio, em um projeto educacional. A metodologia adotada é pesquisa bibliográfica em livros e artigos científicos e pesquisa documental. Os resultados da pesquisa demonstram que a Aprendizagem Baseada em Projetos se apresenta como uma metodologia de ensino e aprendizagem que torna a aprendizagem contextualizada, mais significativa e direcionada à realidade do estudante.

**Palavras-chave:** Aprendizagem Baseada em Projetos, Projeto Educacional, Metodologias de Ensino e Aprendizagem, Ensino Médio, Aprendizagem Significativa.

## INTRODUÇÃO

Aprendizagem Baseada em Projetos – ABP é uma metodologia de ensino e aprendizagem que tem como foco o desenvolvimento de competências por meio da realização de projetos, com base em problematização de uma situação real.

É uma aprendizagem centrada no estudante que é provocado a investigar, questionar, explorar, construindo seu próprio conhecimento e participando ativamente do seu processo de aprendizagem, como protagonismo. O estudante é um sujeito ativo que aprende de forma contextualizada, em situações reais de aprendizagem, podendo

---

<sup>1</sup> Doutora pela Universidad Kennedy de Buenos Aires - SP, docente da Universidade Santo Amaro, [silviagdealmeida@gmail.com](mailto:silviagdealmeida@gmail.com);

<sup>2</sup> Mestre pela Universidade Cidade de São Paulo - SP, docente da Universidade Santo Amaro, [mariaolga51@terra.com.br](mailto:mariaolga51@terra.com.br).

questionar, analisar, refletir e propor soluções para situações-problema identificadas em contextos específicos.

Trata-se de um enfoque metodológico em que o aluno é sujeito ativo, protagonista de sua própria aprendizagem, e o docente é mediador com atuação na zona de desenvolvimento proximal, cujas práticas são realizadas tendo em vista o conhecimento prévio discente e as situações reais e significativas. Envolve problematização, investigação e colaboração. (ALMEIDA, 2021, p. 11)

Por meio dessa abordagem, durante a participação no Projeto, os estudantes abordam problemas reais a partir da escolha de um eixo temático. Os eixos temáticos são: sustentabilidade, empreendedorismo e inovação e esporte e cultura. Os problemas levantados pelos alunos são reais e complexos e de natureza interdisciplinar. Os professores assumem o papel de orientadores, contribuindo no processo de planejamento, pesquisa, implementação de solução para os problemas, sistematização dos trabalhos e análise de viabilidade das propostas apresentadas pelos estudantes. Segundo Arias e Yera (1996, p. 11), “o polo decisivo da aprendizagem não reside mais na figura do professor”. O foco precisa estar na forma como o estudante aprende e não no ensino em si.

A Aprendizagem Baseada em Projetos é uma metodologia que propicia essa aprendizagem ativa e requer a quebra de paradigmas em relação ao professor como centro do processo e ao processo de ensino em si, perpetuado pela abordagem tradicional. Markham, Larmer e Ravitz (2008, p. 22), apontam que “no cerne da ABP bem-sucedida está a capacidade de dar apoio e orientação aos alunos”.

O protagonismo discente, propiciado por essa proposta metodológica, permite a formação reflexiva e crítica por meio do envolvimento do estudante em todo o processo de aprendizagem. A “ênfase ao papel protagonista do aluno, ao seu envolvimento direto, participativo e reflexivo em todas as etapas do processo, experimentando, desenhando, criando, com orientação do professor.” (BACICH; MORAN, 2018, p. 59)

A escolha por essa metodologia ativa se deu pelo próprio contexto da prática: um projeto educacional realizado por meio da parceria de uma universidade privada e escolas de educação básica. O projeto denominado Projeto Aluno Nota Dez tem dentre seus objetivos contribuir na formação de jovens estudantes da rede estadual de São Paulo e oportunizar continuidade de estudos no Ensino Superior.

A universidade propicia formação para além do ambiente escolar. Por meio dessa formação, os jovens desenvolvem projetos na região de moradia ou de inserção da escola em que estuda. Geralmente, são regiões de vulnerabilidade.

Os projetos são desenvolvidos durante um semestre letivo. Os jovens são organizados em grupo, definem o eixo temático que irão trabalhar, identificam a situação-problema e iniciam a construção do projeto.

O foco é despertar a curiosidade, incentivar a cooperação e desenvolver análise crítica, as habilidades de comunicação individual e grupal e a visão transdisciplinar. É uma prática situacional rica e significativa que transcende os muros institucionais, incentiva interação social e objetiva a formação pessoal, social e profissional. (ALMEIDA, 2021, p. 38)

Dois docentes orientam, acompanham o desenvolvimento e avaliam os projetos no processo de construção. Por fim, os projetos são apresentados a uma banca composta por, pelo menos, dois docentes ou profissionais da área temática.

São processos que

proporcionam a interação social e a construção colaborativa, criativa e desafiadora, torna-se muito mais agradável e efetiva. Além da construção do conhecimento, essas estratégias propiciam aos alunos a exploração da criatividade e o uso de ferramentas de novas tecnologias. (ALMEIDA, 2021, p. 101)

Diante disso, o objetivo deste estudo é analisar a Aprendizagem Baseada em Projetos como proposta metodológica na formação de jovens do terceiro ano de Ensino Médio, em um projeto educacional. O estudo partiu do problema “até que ponto a Aprendizagem Baseada em Projetos pode ser considerada uma metodologia de ensino e aprendizagem que torna a aprendizagem contextualizada e significativa?” A metodologia adotada é pesquisa bibliográfica em livros e artigos científicos e pesquisa documental.

Como aprendizagem significativa, entende-se como aquela em que uma nova ideia se ancora num conhecimento prévio do estudante e, por meio de uma interação ativa e o processo de assimilação, uma nova aprendizagem é gerada por ter sido produzido um novo significado.

A essência do processo de aprendizagem significativa, tal como já se verificou, consiste no facto de que novas ideias expressas de forma simbólica (a tarefa de aprendizagem) se relacionam àquilo que o aprendiz já sabe (a estrutura cognitiva deste numa determinada área de matérias), de forma não arbitrária e não literal, e que o produto desta interacção activa e integradora é o surgimento de um novo significado, que reflecte a natureza substantiva e denotativa deste produto interactivo. (AUSUBEL, 2003, p. 71)

Nesse sentido, esse trabalho apresenta, inicialmente, a metodologia utilizada durante o processo de pesquisa. Na sequência, são apresentados os resultados da investigação e, por fim, algumas considerações relevantes que não encerram o estudo, mas, ao contrário, indicam a existência de outras possibilidades de pesquisa acerca do mesmo objeto.

## **METODOLOGIA**

A metodologia adotada foi pesquisa bibliográfica e documental. A pesquisa bibliográfica foi realizada em livros e artigos científicos, com base nos termos aprendizagem baseada em projetos, aprendizagem significativa, metodologias de ensino e aprendizagem, metodologias inovadoras, projeto educacional, abordagens de ensino e aprendizagem, metodologias ativas, sujeito ativo e mediação docente. A pesquisa em artigos foi realizada nas bases de dados Scielo Brasil, Portal Periódicos CAPES, ERIC – Institute of Education Sciences e Domínio Público.

A pesquisa documental foi realizada pela análise dos registros das atividades realizadas. Este estudo apresenta um recorte dos resultados referentes à investigação realizada no projeto de pesquisa “Projetos em educação: aproximação e diálogo da universidade com a escola pública pelo projeto aluno nota dez”, submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa, CAAE: 68483723.9.0000.0081, aprovado pelo parecer no. 5.995.512, em 11 de abril de 2023.

As análises foram realizadas nos registros escritos que incluíram os projetos desenvolvidos durante o semestre letivo, as fichas de avaliação e os relatórios parciais e finais. Os trechos dos projetos apontados neste estudo foram identificados por ordem numérica. Já os registros de avaliação estão identificados como Avaliador 1, Avaliador 2, por numeração em ordem crescente.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

O Projeto Aluno Nota Dez atende jovens de terceiro ano do Ensino Médio desenvolvendo formação em contraturno ao horário escolar. O projeto é uma parceria de uma universidade privada e escolas públicas na região sul do município de São Paulo. Por meio desse projeto, os alunos participam de aulas presenciais e online de forma remota. As aulas são realizadas de forma ativa, propiciando um espaço de protagonismo discente, com atividades individuais e em grupo, debates, análises de casos e de filmes e, principalmente, pelo desenvolvimento de projetos, realizados em grupo.

Os projetos são desenvolvidos com base em situações-problema reais, na região de moradia ou estudos dos próprios alunos. Os grupos definem situações-problema dentro de um dos eixos temáticos propostos que englobam sustentabilidade, empreendedorismo e inovação e esporte e cultura. Os professores trabalharam com base nas competências e

habilidades definidas na BNCC para o Ensino Médio, tendo em vista a solução das situações-problema levantadas pelos grupos, como mediadores no processo. Além disso, propiciaram um espaço de aprendizagem colaborativo. Segundo Dewey (2023), o ambiente colaborativo e de interação com os estudantes propicia que as metas estabelecidas pelos discentes sejam atingidas.

Os projetos são compostos pelo eixo temático, tema, situação-problema, introdução com apresentação, contextualização e referencial teórico, objetivos, metas, plano de ação, cronograma, recursos, orçamento, resultados esperados e referências. Os docentes orientam os alunos que são responsáveis pelo processo de construção do projeto que envolve investigação e busca de solução de problemas.

Quando falamos de projetos, o estamos fazendo porque supomos que possam ser um meio que nos ajude a repensar e a refazer a escola. Entre outros motivos, porque por meio deles, estamos tentando reorganizar a gestão do espaço, do tempo, da relação entre os docentes e os alunos, e, sobretudo, porque nos permite redefinir o discurso sobre o saber escolar. (HERNÁNDEZ, 1998, p. 65).

As avaliações dos projetos foram realizadas durante o desenvolvimento das atividades e, ao final, foi feita uma apresentação para uma banca examinadora, composta por docentes do ensino superior ou profissionais da área que também contribuíram para o processo avaliativo.

Iniciou-se o uso da Aprendizagem Baseada em Projetos – ABP no Projeto Aluno Nota Dez no primeiro semestre de 2024 e sua aplicação seguiu para a turma que teve início no segundo semestre. O acompanhamento e análise dos registros foram realizados durante o processo de aprendizagem dos alunos da primeira turma e permanece na turma atual, tendo em vista a relevância da pesquisa no processo de formação dos jovens participantes do Projeto Aluno Nota Dez.

Trinta e quatro alunos concluíram seus projetos. Foram sete projetos. Quatro projetos em Esporte e Cultura, dois projetos em Sustentabilidade e um projeto em Empreendedorismo e Inovação. De acordo com a análise documental, foi possível identificar que os projetos propiciaram conhecimentos relevantes em relação à transformação social, ao desenvolvimento sustentável, inclusão social, saúde mental e emocional.

A única espécie de vida verdadeiramente digna de ser vivida, é aquela em que ao pensamento se une a ação. Agir sem refletir é agir insensatamente e, muitas vezes, agir injustamente. Não pode haver justificativa para esse gênero de ação. Impõem-se apenas refletir antes de agir – o que valoriza os nossos atos – mas ainda refletir depois que agimos, criticando os resultados. Desse modo, aperfeiçoa-se o pensamento e, conseqüentemente a ação futura, na afirmação do que de fato e de direito é condição de nossa própria existência. (KILPATRICK, 1942, p. 6)

Em relação à temática empreendedorismo e inovação, pelo projeto “Empreendedorismo e Inovação: a arte de empreender e sua contribuição para mulheres marginalizadas”, os estudantes buscaram “investigar como o empreendedorismo pode atuar como ferramenta de empoderamento e inclusão social para mulheres marginalizadas, contribuindo para a redução das desigualdades sociais”. (Projeto 1)

Tendo em vista a geração de renda para mulheres em região de vulnerabilidade, o projeto tem como proposta a formação profissional e empreendedora em cursos imersivos e intensivos em plataformas online.

O presente trabalho destaca a importância de gerar um incentivo e iniciativa para mulheres em situações vulneráveis na sociedade atual. Para o empreendedorismo ser implementado em uma sociedade complexa, é necessário que os objetivos sejam claros e possíveis de serem atingidos. Fazer uma busca por mulheres através de pesquisas, divulgações e questionários online, serve tanto para encontrar o público-alvo desejado, quanto para entender melhor o que estas mulheres necessitam, e foi essa uma das etapas que este projeto teve como foco primordial, pois assim, criaria um vínculo significativo com os indivíduos. A formação dessas mulheres por meio de cursos imersivos e intensivos em plataformas online representa uma abordagem inovadora e acessível. Estes cursos são adaptados à realidade e à necessidade das participantes, garantindo que a educação seja inclusiva e eficaz. (Projeto 1)

Os projetos “Como a energia eólica e o telhado verde são escolhas convenientes para a preservação do meio ambiente” e “Culinária sustentável: reduzindo o desperdício e a insegurança alimentar na gastronomia brasileira” seguiram a temática de Sustentabilidade. O primeiro, Projeto 2, teve como objetivo “analisar como a utilização da energia eólica e dos telhados verdes contribui para a preservação do meio ambiente e para o desenvolvimento sustentável”. Nesse projeto, os estudantes escolheram investigar a energia eólica e os telhados verdes

pela crescente demanda por soluções eficazes na luta contra a degradação ambiental e o aquecimento global. Essas tecnologias se destacam por seu baixo impacto ambiental, contribuindo para a mitigação das mudanças climáticas e a preservação dos recursos naturais. Além disso, o uso de telhados verdes em áreas urbanas pode ajudar a reduzir o consumo energético, ao mesmo tempo em que a energia eólica fornece uma fonte renovável e inesgotável de eletricidade. A combinação dessas soluções é, portanto, estratégica para promover cidades mais sustentáveis e ambientalmente responsáveis. (Projeto 2)

O projeto “Culinária sustentável: reduzindo o desperdício e a insegurança alimentar na gastronomia brasileira”, Projeto 3, propõe a diminuição “dos índices de fome e desperdício de alimentos no bairro Pedreira do município São Paulo com a distribuição de informações sobre as utilidades das sobras de alimentos”. (Projeto 3) Os estudantes identificaram “diversas formas do aproveitamento de sobras, que podem ser facilmente integradas ao cotidiano das populações, contribuindo para a redução do desperdício”. (Projeto 3)

Os estudantes concluíram que

a análise dos impactos de práticas sustentáveis mostrou que é possível reduzir a vulnerabilidade alimentar de comunidades carentes. As refeições de baixo custo elaboradas com sobras não apenas diminuem o desperdício, mas também forneceram uma alternativa alimentar, contribuindo para um desjejum mais equilibrado. (Projeto 3)

Os demais projetos foram desenvolvidos no tema esporte e cultura que englobou, propostas, esportivas, culturais e educacionais. O projeto “Ponte de comunicação: projeto de alfabetização” propôs “desenvolver e implementar um projeto de alfabetização para adultos e jovens de comunidades marginalizadas, promovendo a inclusão social e o empoderamento por meio da educação”. (Projeto 4)

O projeto “Futuro que Construo: a inserção de jovens das comunidades periféricas em projetos esportivos e culturais” tem como objetivo “inserir jovens de comunidades periféricas em projetos esportivos e culturais, promovendo sua inclusão social, desenvolvimento pessoal e capacitação para futuras oportunidades profissionais”. (Projeto 5)

A preocupação desse projeto foi a destacar

a importância do esporte e da cultura nas periferias de São Paulo para os jovens residentes das mesmas, seguindo a inegável relação de inserção social que causaria ao ser elaborado um projeto social que cuida destes jovens de maneira abrangente, com o intuito de não somente direcioná-los para centros esportivos e culturais como também garantir seu foco nos estudos com as bolsas atleta-cultura. (Projeto 5)

O projeto “Instituição Escolinha da Cultura” propõe “promover o acesso à educação artística e cultural para crianças e jovens de comunidades carentes, contribuindo para seu desenvolvimento pessoal e inclusão social”. (Projeto 6)

Os estudantes preocuparam-se em construir um projeto para crianças em locais de vulnerabilidade. A proposta é a formação cultural e artística, “oferecendo-lhes oportunidades de aprendizado e expressão criativa”. (Projeto 6)

Com o objetivo de “promover a conscientização sobre a importância da prática regular de exercícios físicos na terceira idade, visando à melhoria da saúde física e mental e à qualidade de vida” (Projeto 7), um dos grupos desenvolveu o projeto “Conscientização da prática regular de exercícios físicos na terceira idade”.

Para a delimitação da situação-problema, os estudantes realizaram levantamento de dados nas regiões de inserção das propostas.

Os projetos podem ser considerados com uma das práticas que teve reconhecimento em diferentes períodos deste século, desde que Kilpatrick, em 1919, levou à sala de aula algumas contribuições de Dewey. De maneira especial aquela em que afirma que ‘o pensamento tem sua origem em uma situação problemática que deve resolver mediante uma série de atos voluntários’. (HERNÁNDEZ, 1998, p. 67)

Nas avaliações dos professores e bancas examinadoras, esses levantamentos de dados apareceram como relevantes para que os jovens direcionassem suas análises para suas realidades sociais. “O trabalho apresenta dados importantes sobre o bairro. Uma contribuição essencial para o projeto” (Avaliador 4)

As propostas de intervenção também foram avaliadas pela viabilidade de implantação. Segundo um dos avaliadores, “projetos como esses são viáveis, podem ser implantados e o grupo pode dar continuidade durante o período em que estiverem cursando a graduação”. (Avaliador 2) De acordo com a avaliação dos orientadores e da banca examinadora, 72% dos projetos apresentados são viáveis para implantação.

O Avaliador 5 apontou que “a parceria da universidade com a escola pública pode se tornar ainda maior com o desenvolvimento dos projetos, contribuindo para intervenções significativas”.

Os registros de frequência e a avaliação dos docentes que orientaram os alunos demonstraram o envolvimento dos discentes na proposta. Os alunos foram avaliados com notas de 1 a 5. No item de avaliação referente engajamento e participação ativa no desenvolvimento do projeto, 57% dos grupos obteve nota 5, 29% nota 4 e 14% nota 3.

Os documentos gerados pelos registros do Projeto Aluo Nota Dez apontam que a proposta de trabalhar com ABP se demonstrou profícua e eficaz no processo de aprendizagem dos alunos.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A escolha pela a Aprendizagem Baseada em Projetos como proposta metodológica na formação de jovens do terceiro ano de Ensino Médio, no Projeto Aluno Nota Dez, apresentou eficácia no processo de formação dos jovens . Os projetos possibilitaram que os objetos de conhecimento fossem aprendidos e as competências desenvolvidas em situação real de aprendizagem.

A ABP possibilitou uma aprendizagem contextualizada ao mesmo tempo que contribui para a construção de um olhar mais sensível dos jovens para suas regiões de moradia ou estudo. Houve espaço para um debate mais amplo a construção do conhecimento e a transformação social, além de propiciar aprendizagem crítica e significativa.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Silvia Gonçalves de. **Aprendizagem ativa: inove e dinamize sua aula.** São Paulo: Síntese Editoração, 2021.

ARIAS, José O. Cardentey; YERA, Armando Pérez. O que é a pedagogia construtivista? **Revista de Educação Pública.** Cuiabá: UFMT, v. 05, nº 08, p. 11-72, 1996. Disponível em:

<<https://periodicoscientificos.ufmt.br/ojs/index.php/educacaopublica/article/view/360/328>. Acesso em 08.04.2024>. Acesso em: 04 fev. 2023.

AUSUBEL, David. **Aquisição e retenção de conhecimentos: uma perspectiva cognitiva.** Lisboa: Plátano, 2003.

BACICH, Lilian; MORAN, José Manuel (Org.). **Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática.** Porto Alegre: Penso, 2018.

DEWEY, John. **Experiência e educação.** Petrópolis: Vozes, 2023.

HERNÁNDEZ, Fernando. **Transgressão e mudança na educação: os projetos de trabalho.** São Paulo: ARTMED, 1998.

KILPATRICK, Willian H., CHILDS, L.; DIX, Lester. **Democracia e educação.** Washington: União Panamericana, 1942.

MARKHAM, Thom; LARMER, John; RAVITZ, Jason (Org.). **Aprendizagem baseada em projetos: guia para professores de ensino1 fundamental e médio.** Porto Alegre: Artmed, 2008.